

GENTE

Desbravador de horizontes

ANDRÉ LUCENA

Aqueles que associam a imagem de Cazé Peçanha à MTV, canal jovem de videocliques e entretenimento, nem imaginam que o apresentador e VJ da emissora é "sensível a som". Desde garoto, o carioca que sonhava em ser astronauta não consegue se concentrar se estiver ouvindo música simultaneamente. "Gosto bastante, mas ouço pouco pois estou sempre trabalhando", afirma Cazé.

Carlos José — apelidado de Cazé por um amigo na juventude — sempre gostou de escrever e se expressar, além de ser aficionado por poesias. E foi por meio desse talento que ele lançou seu primeiro livro, aos 18 anos. A obra, que não tinha título, era recheada de poemas escritos por Peçanha. A capa também foi desenvolvida por ele e trazia um tampão de ouvido estilizado. A intenção era escancarar a sensibilidade do autor em relação ao som.

Depois da experiência editorial, resolveu fazer faculdade de oceanografia. cursou apenas um ano e meio e desistiu. "Achava que oceanografia era igual a ir à praia, mas percebi que não era bem assim". Tentou outro curso, mas mesmo não tendo concluído o superior em publicidade, que estudou por três anos, Peçanha trabalhou como redator em agências do Rio de Janeiro. Além disso, chegou a exercer a

profissão de agente de check-in em aeroportos, professor de inglês e trabalhou em lojas.

No início da década de 90, Cazé participava de circuitos de poesias faladas no Rio de Janeiro. Mas após tantas experiências profissionais, a grande reviravolta na vida de Peçanha viria no teste nacional denominado MTV Pega Pra Criar. Realizada no Rio de Janeiro, em São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre, a seletiva contou com 7 mil inscritos e apenas Cazé e Adriana Lessa — que atualmente apresenta o programa TV Fama, da Rede TV — foram contratados pela emissora.

No primeiro programa em que atuou, o Teleguiado, o VJ tinha a missão de ligar e pegar algumas pessoas de surpresa. Depois de utilizar seu verdadeiro sobrenome, Carlos José de Araújo Pecini passou a adotar o codinome Cazé Peçanha na tentativa de disfarçar suas pegadinhas. Acabou dando certo, e o sobrenome Peçanha ficou na mente do público da MTV.

Após atuar em diversos programas da emissora voltada para os jovens, Cazé foi convidado



Apresentador e VJ da MTV, Cazé Peçanha comanda os portais Gafanhoto e Gengibre

para trabalhar na Rede Globo. Ele aceitou, e entre abril e maio de 2001 apresentou o programa Sociedade Anônima, que era exibido nas noites de domingo. Além disso, protagonizou o Homem-Megafone, no Fantástico.

Ao voltar para a MTV, Peçanha (quer dizer, Pecini) apresentou o VJ Por Um Dia, Lendas do Rock, MTV na Chapa e Quebra Cazé, entre outros programas.

Ele também foi convidado para ancorar o Custe o Que Custar (CQC) da Band, mas rejeitou, optando por permanecer na MTV. O próximo passo será apresentar o programa Notícias, com matérias inusitadas e bem-humoradas.

Paralelamente ao trabalho na emissora, Cazé decidiu desbravar o mundo virtual, sua paixão. Criou o site Gafanhoto, com o slogan "Devastando culturas". A proposta é reunir os assuntos mais interessantes e curiosos que existem na web, e grande parte do material exposto no www.gafanhoto.com.br é enviado pelos próprios usuários.

A astúcia do empreendedor também o fez desenvolver o Portal Gengibre. O site permite que os internautas publiquem mensagens de voz através de aparelhos celulares. O próprio Cazé é quem cuida de quase tudo no Gengibre. Ele firmou acordo com a Claro para que o número discado pelos internautas seja da operadora. Além disso, os clientes da empresa têm acesso ao www.gengibre.com.br através do Canal Claro Diversão

(discando *085). Atualmente, o portal conta com quatro canais: Humor, Literatura, Tecnologia e Trânsito.

Cazé lançou o Gengibre em outubro do ano passado, e o site já conta com cerca de 200 mil visitantes por mês. Agora, o trabalho será voltado à negociação de anúncios para a página virtual. Ele explica que é possível haver patrocínio de uma empresa em um dos canais do Gengibre, por exemplo. O mote do site é "Pra aliviar a garganta".

Outras parcerias para o Gengibre já foram acertadas. O site Amanaiê produz o Orkut do Gengibre, e a Fingertips trabalha em um aplicativo para o iPhone. Já a Wapja faz a versão do site que irá funcionar com 95% dos celulares homologados pela Anatel, segundo Cazé. A Cherry Plus, por sua vez, desenvolve o novo layout do Gengibre e dos players. Ele também afirma estar "costurando" uma parceria com o Bolsa de Mulher.

Peçanha empolga-se em dizer que faz "um pouco de tudo" em seus dois empreendimentos. Casado e pai de três filhos, ele ainda arruma tempo para praticar pilates. Entre os prêmios que já conquistou está o Empreendedor Inovador de 2008, da Revista Results On. Cazé também foi citado pela Revista Época São Paulo, na edição de janeiro deste ano, entre os empreendedores da cidade de São Paulo que tiveram mais sucesso em 2008. Ele afirma que vai continuar trabalhando em novos projetos, principalmente na internet, veículo de que tanto gosta. Resta saber quais serão os próximos passos deste desbravador de horizontes.